

RESPONSABILIDADES ADMINISTRATIVAS EM INSTALAÇÕES DE SAÚDE.

Ricardo Ferreira de Oliveira Granja¹

RESUMO

O presente artigo tem como objeto analisar a responsabilidade dos encarregados pela gestão hospitalar. Considerando que o setor de saúde é um setor complexo e em rápida mudança, sua administração enseja desafios com todas as áreas do segmento. Um administrador precisará coordenar as pessoas que sua instalação emprega, bem como as pessoas que ela atende. No presente artigo será analisada a conformidade deste cenário com as políticas de recursos humanos, finanças, processos de trabalho, estratégia departamental e até mesmo gerenciamento de dados, todos aspectos das operações passíveis de supervisão do administrador de um hospital.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão Hospitalar. Recursos Humanos. Administração.

ADMINISTRATIVE RESPONSIBILITIES IN HEALTHCARE FACILITIES.

ABSTRACT

This article aims to analyze the responsibility of those in charge of hospital management. If the healthcare industry is a complex and fast-changing industry, its administration poses challenges with all areas of the industry. An administrator will coordinate the people your facility employs as well as the people it serves. This article will analyze the compliance of this scenario with human resources policies, finances, work processes, work strategy and even data management, all aspects of operations subject to supervision by a hospital administrator.

KEYWORDS: Hospital Management. Human Resources. Management.

¹ Mestre em Direito Público e Evolução Social (UNESA). Especialista em Gestão Pública e Hospitalar (FIJ/INTERVALE). Bacharel em Administração (INTERVALE) e em Direito (UFRJ). Advogado, administrador e pesquisador na área de Gestão e Direito Público.

As responsabilidades administrativas em hospitais e outras instalações de saúde precisam ser conduzidas por profissionais que tenham o conhecimento e a compreensão da estrutura regulatória e das complexidades envolvidas no atendimento ao paciente. É de extrema importância que os gestores estejam atentos a alguns fatores que podem influenciar de o resultado de seus indicadores, por exemplo, uma acreditação hospitalar com foco no desempenho hospitalar.

As organizações de saúde buscam, portanto, candidatos de perfil executivo, com especializações, e preferencialmente, sólida experiência em administração de saúde, para preencher os cargos de administradores de saúde e hospitais.

Aqui, de plano, se observa que os administradores de saúde têm especificidades, e como estas impactam suas responsabilidades, especialmente quando se comparam às de outros profissionais administrativos na área médica.

Infere-se que o fator determinante aqui é a abrangência das responsabilidades do profissional. Sim. Visto que os gestores hospitalares coordenam os processos administrativos das instalações médicas. Contudo, precisam ter uma ideia muito mais abrangente sobre as organizações de saúde, incluindo estruturas regulatórias, as diferentes entidades envolvidas no processo, bem como seus papéis e arcabouço regulatório de gestão de saúde.

Entende-se que os administradores hospitalares, considerada sua formação específica, podem colaborar com suas habilidades de liderança em

praticamente qualquer tipo de organização ou entidade relacionada à área de saúde, agregando, quando necessário, demais conhecimentos exigíveis.

Estres profissionais trabalham em uma variedade de ambientes e setores diferentes que ensejam uma experiência incomparável, visto incluir desde hospitais públicos, privados, centros de saúde comunitários, consultórios de porte variado, e até mesmo nas operadoras de planos de saúde, além, claro, de contribuir nas políticas públicas em secretarias municipais, estaduais ou no Ministério da Saúde.

Se os encargos das posições acima são complexos e variáveis, certo é que um diploma em gestão hospitalar, ou administração, com a devida especialização, certificação ou treinamento, habilita os profissionais para todos estes desafios.

Indubitavelmente, os gestores da área de saúde são líderes com muitas responsabilidades, portanto, os candidatos devem ter formação e experiência para assumirem esses cargos. Interessante frisar que normalmente, quem realiza a seleção de tais profissionais já é, previamente, um gestor hospitalar, visto que uma das áreas de maior responsabilidade gerida é o setor de recursos humanos.

Mesmo considerando o bem estar do ser humano como a grande finalidade, se não houver escorreita gestão de recursos financeiros, materiais e afins, restará prejudicado em algum momento o atendimento ao paciente.

Daí, entende-se que o lado administrativo da saúde carece de atenção e profissionalismo de alto nível, tal qual no atendimento médico ao paciente, visto que este poderá ser impactado por aquele. Igualmente, argumenta-se que os

administradores potencialmente podem aumentar a eficiência e eficácia das equipes médicas (apenas a título de exemplo, considere o manejo de uma escala de plantão mais adequada), e politicamente permitem mudanças positivas no futuro das organizações.

Em resumo, embora tenham inúmeras responsabilidades, melhorar a prestação de cuidados de saúde em um serviço de saúde é uma grande recompensa, o que vincula afetivamente o administrador ao seu trabalho, perceber o quanto de diferença pode fazer na vida das pessoas.

Retomando em perspectiva, conclui-se que a demanda por profissionais no setor é alvissareira, sendo plausível considerar que novas vagas serão abertas por necessidade em aumentar eficiência, bem como quando os atuais profissionais em exercício, no setor público e privado, alcancem a idade de aposentadoria. Logo, os candidatos que possuam especializações e conhecimentos específicos na área da gestão hospitalar, terão mais facilidade em ser aproveitados pelas empresas do setor e hospitais.

Mister ressaltar que as responsabilidades de um administrador de saúde vão além das paredes das instalações também. Os administradores podem promover parcerias com a população em geral e trabalhar com o setor público e privado em questões de política, pesquisa e cooperação. Eles também podem colaborar com outros administradores para compartilhar as melhores práticas e dados para melhor servir os pacientes, onde quer que estejam.

Certo é que o setor de saúde é um setor complexo e em rápida mudança, e sua administração pode ser complicada com todas eventualidades do setor. Um administrador precisará coordenar as pessoas que sua instalação

emprega, bem como as pessoas que ela atende. a conformidade deste cenário com as políticas de recursos humanos, finanças, processos de trabalho, estratégia departamental e até mesmo gerenciamento de dados, todos aspectos das operações passíveis de supervisão do administrador de um hospital.

Destaca-se que as habilidades de comunicação são essenciais nestes profissionais, pois os administradores hospitalares devem ser capazes de transmitir ideias com clareza para manter o hospital operando sem maiores intercorrências. Logo, no cerne das funções de um administrador de hospital reside, portanto, uma habilidade aguçada de ouvir a todos a fim de determinar e dirigir as mudanças para uma organização tão relevante.

Não se pode perder de vista que no caso dos hospitais, em geral, existe regime de plantão ininterrupto, podendo exigir dos gestores dedicação *full time* seja para resolver pendências administrativas de emergência, ou no exercício de sua responsabilidade de líder comunicador, promovendo solução de conflitos. Daí, recorda-se a importância da qualidade de resiliência, visto que longas horas de trabalho e alto nível de estresse são potenciais inimigos do gerente hospitalar.

Por derradeiro, é condição *sine qua non* que os gestores da área de saúde sejam eternos estudantes, sigam em processo contínuo de aprendizagem e reciclagem. A área de gestão hospitalar é um campo em constante evolução e há atualizações frequentes nos procedimentos de atendimento das melhores práticas. É responsabilidade dos administradores acompanharem essas mudanças em seu âmbito e ajustar as políticas conforme necessário.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GRIFFITH, John. WHITE, Kenneth. **The Well-Managed Healthcare Organization**. Hap Book. 9ª edição, 2019

SELTMAN, Kent. BERRY, Leonard. **Management Lessons from Mayo Clinic**. McGraw-Hill Education; 1ª edição, 2017.